

## Editorial

As quatro publicações neste quinto volume apresentam diferentes abordagens, temáticas e propostas de articulação entre história e ensino de ciências e matemática. Na seção *História da Ciência e Ensino*, publicamos dois estudos. No primeiro, André da Silva dos Reis, Maria Dulcimar de Brito Silva e Ruth Gabriel Canga Buza apresentam brevemente a visão compartilhada pelos professores de Química e Biologia de três escolas da Rede Pública de Belém do Pará em relação à História da Ciência. Em “O uso da história da ciência como estratégia metodológica para a aprendizagem do ensino de química e biologia na visão dos professores do ensino médio”, os autores reforçam a ideia de que a História da Ciência deve integrar o Desenho Curricular dos Cursos de Formação de Educadores para o Ensino Básico. Na sequência, Luciana Scognamiglio de Oliveira e Ana Maria Alfonso-Goldfarb, em “A literatura infantil de Monteiro Lobato como instrumento de ensino das ciências: uma proposta de trabalho a partir da História da Ciência”, as autoras apresentam alguns dos vários elementos que foram aproveitados por Monteiro Lobato na criação de *O poço do Visconde*, editado pela primeira vez em 1937. As autoras procuram mostrar, com este exemplo de estudo de caso, que a contextualização do período, por meio da identificação elementos históricos, científicos e filosóficos que permearam a produção dessa obra, pode ajudar o professor a sugerir um trabalho interdisciplinar com seus pares.

Na segunda seção *Tópicos de História da Ciência*, Zaqueu Vieira Oliveira apresenta um tópico da história da astronomia e apresenta a obra *Ouranographia* de Adriann van Roomen. Em “A organização das esferas e os círculos celestes do primeiro céu e do primeiro móvel: uma análise da

obra *Ouranographia* de Adriaan van Roomen”, Oliveira observa que o estudo da obra de van Roomen se mostra interessante para entender um pouco da história da astronomia não só do ponto de vista dos trabalhos astronômicos, mas também daquelas obras literárias e poéticas. Além disso, reforça a ideia de que a substituição da teoria geocêntrica por outro “sistema de mundo” se deu de forma gradativa, visto que a *Ouranographia* fora publicada em 1591, há quase cinquenta anos depois que a obra *De revolutionibus orbium coelestium* de Copérnico.

Na seção *História da Ciência e Ensino: Propostas e aplicações para sala de aula*, Marcos Paulo da Silva e Maria Antonieta Santiago, em “Proposta para o ensino de conceitos ácidos e bases: construindo conceitos através da História da Ciência combinada ao emprego do software interativo de livre acesso”, apresentam a abordagem dos aspectos históricos da Química combinada ao emprego do software “Escala de pH”. Essa proposta tem em vista articular história e ensino empregando uma ferramenta computacional interativa como espaço de experimentação no processo de ensino-aprendizagem.

Queremos desejar a todos uma boa leitura e convidá-los a submeter trabalhos nos próximos volumes.

Maria Helena Roxo Beltran  
Fumikazu Saito  
(editores)

---